



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0743

CONSIDERAÇÕES DE FOUCAULT A RESPEITO DO PAPEL DA LOUCURA NA MEDITAÇÃO PRIMEIRA DE DESCARTES

Ligia Évora Constantino (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Enéias Júnior Forlin (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O objetivo desta comunicação é analisar a recusa cartesiana da experiência da loucura como uma razão válida de duvidar do nosso conhecimento. Esta análise tem como pano de fundo o comentário célebre de Michel Foucault sobre essa questão, presente em seu livro *A História da Loucura na Idade Clássica*. Nosso estudo partiu, principalmente, da análise da *Meditação Primeira* de Descartes, bem como de alguns comentadores clássicos de sua obra. Pretende-se esclarecer porque o apelo à experiência da loucura era claramente incompatível com o projeto cartesiano enquanto que o apelo à experiência do sonho era plenamente legítimo.

Loucura - Razão - Foucault